Globethics Repository



As fronteiras entre as manifestações religiosas e a cultura contemporânea [The boundaries between religious expression and contemporary culture]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see https://www.globethics.net. Data and content policy of Globethics Repository see https://repository.globethics.net/pages/policy.

Item Type	Article
Authors	Camurça, Marcelo;Pieper , Frederico
Publisher	Universidade Federal de Juiz de Fora
Rights	Creative Commons Copyright (CC 2.5)
Download date	2026-11-11 01:05:04
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/220100

Editorial

As fronteiras entre as manifestações religiosas e a cultura contemporânea, também chamada de pós-moderna, se encontram borradas e indefinidas. A resultante desse processo são hibridações ou novas estratégias de produção da identidade religiosa. Consumo, mídia, estética, arte moderna, ecologia, gênero se tornam campos em que as religiosidades passam a atuar, mimetizando, justapondo ou absorvendo linguagens culturais contemporâneas para tornar plausível a existência e a continuidade de suas práticas e narrativas. Por outro lado, também tensões, mal-entendidos e controvérsias podem se estabelecer entre o que é próprio do universo religioso e a dimensão profana, laica e secular da sociedade e do Estado moderno.

É esse panorama complexo e diversificado que envolve a presença de religiões e religiosidades no espaço sociocultural contemporâneo que o atual número da revista Numen vem trazer, com a seção temática intitulada *Religiões e religiosidades no contexto cultural contemporâneo*. Tanto o que se experiencia em contexto brasileiro quanto o que sai do Brasil na dinâmica da globalização em conexão com redes mais ampliadas e, ainda, o que se passa no plano das ideias e do imaginário, na direção de um pensamento híbrido, para além de compartimentações entre secular e religioso.

Nesse sentido, este dossiê reúne pesquisas, artigos empíricos e teóricos que procuram explorar e compreender o horizonte desses intercruzamentos, permitindo mapear as direções, os fluxos, ambiguidades, acomodações e porosidades que atravessam as fronteiras entre o religioso e o contexto cutural contemporâneo.

O texto de Rodrigo Portella trata da incorporação da estética do espetáculo e do consumo pela comunidade juvenil católica "Toca de Assis", também conhecida por sua opção franciscana pela pobreza e sacrifício. Ele revela como o tratamento da música, do lúdico e do corporal aliado à manipulação de objetos

de consumo moderno (CDs, DVDs, tee-shirts, bonés, etc.) do meio juvenil laico moderno ajudam a compor a "performance da fé" do referido agrupamento. Já Emerson Silveira reflete sobre as interfaces entre o catolicismo e a ecologia moderna através do exame das práticas ecorreligiosas levadas a cabo por carismáticos católicos. Observa tanto aspectos de convergência quanto de tensão entre uma estrutura tradicional católica e uma cultura do *self* presentes nessas práticas ecológicas carismáticas, ambas entremeadas em domínios do conhecimento e ciência moderna. Desenvolve sua interpretação do fenômeno na chave do Romantismo. A pesquisa de Amauri Ferreira e Yone Souza Grossi coloca em cotejo a paisagem urbanística moderna da cidade de Belo Horizonte com o ofício tradicional secular das parteiras desenvolvido nos interstícios desta modernidade dentro do quadro da religiosidade popular. Analisa as formas de resistência de outros ritmos e formas culturais incrustrados na funcionalidade da temporalidade urbana moderna. Bartolomeu Tito Medeiros examina, no seu artigo, o culto sincrético de São Jorge no Rio de Janeiro. Lança mão da noção de gênero para dar conta dos hibridismos praticados nesse culto de formato masculino. Analisa os aspectos de virilidade, tanto repressora quanto transgressora, no imaginário de devotos policiais, militares ou marginais.

O artigo de Daniel Alves aborda a perspectiva globalizada do pentecostalismo brasileiro e sulamericano em meio a redes de relações internacionais, que produz um imaginário pentecostal do cristianismo na escala da globalização onde procura ancorar sua expansão e sua ofensiva contra religiões locais. O artigo de Clara Novaes examina o fenômeno da globalização da bebida tradicional amazônica Ayahuasca em direção à Europa/França, consumida na modalidade das formas de subjetivação. Trata das clivagens estabelecidas pelo Estado laico francês através de medidas jurídico-repressivas em relação às práticas religiosas e terapêuticas envolvendo a bebida, classificadas no rol das "seitas".

Léa Freitas Perez analisa, em seu texto, o argumento do filósofo Gianni Vattimo na sua obra "Acreditar em acreditar".

Para ela, esse autor trata do pensamento religioso na modernidade afetado pelo fluxo de secularização, que o torna, no caso do Cristianismo, um pensamento "fraco" e pós-metafísico quando interpreta a mediação da encarnação de Deus em Cristo (kenosis) como um evento de enfraquecimento do seu núcleo religioso.

Por fim, na seção de fluxo contínuo da Numen, há o artigo de Fábio Augusto Darius intitulado "Interações culturais entre Europa e Estados Unidos no século XIX e suas perspectivas a partir da análise de textos seletos de Ellen G. White". Nesse texto, a partir da abordagem da produção literária de Ellen G. White, objetiva-se estabelecer paralelos com a filosofia francesa e americana daquele século.

Este número da revista traz algumas novidades. Dentre elas, destaca-se a alteração nas normas da revista. Essas mudanças tiveram por finalidade o melhor enquadramento em orientações feitas por grande parte dos periódicos acadêmicos no Brasil. Além disso, destaca-se a aceitação da revista em indexadores.

Desejamos proveitosa leitura!

Prof. Dr. Marcelo Camurça (Editor do número)
Prof. Dr. Frederico Pieper (Editor da revista)